

## APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne textos referentes à temática da Educação em suas proposições nas inter-relações e singularidades da práxis pedagógica em múltiplos contextos, procurando apresentar as suas diversidades, em constantes movimentos que repercutem a realidade do universo educacional. Todo o material que compõe este dossiê reforça o empenho e a atenção dedicada por parte de professoras/es, pesquisadoras/es e estudantes nos processos de reflexões, compreensões e desafios no que concerne às mais variadas ações que envolvem a construção do conhecimento.

Iniciamos com a experiência pedagógica e na busca por autonomia trazida no texto **“SOB A ÓTICA DAS INTERSECCIONALIDADES: marcadores das diferenças e a formação de educadoras/es”**, que tem como objetivo analisar a interseccionalidade como ferramenta analítica na formação de educadoras/es, explorando as categorias de gênero, sexualidade, raça/etnia e classe social, com ênfase em sua contribuição para a superação de opressões socioculturais. As/Os autoras/es apontam que o desafio contemporâneo é romper com essa lógica do sistema, sendo que o esperar precisa ser considerado uma utopia praticável, através de uma práxis, radicalmente, fundamentada na reparação história para alcançar a cidadania plena, e, na emancipação dos sujeitos através da justiça social.

Em um viés tecnológico no ambiente escolar, temos o artigo **“MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: desafios na prática docente em uma escola pública na cidade de Caetité-ba”**. O texto nos proporciona um estudo exploratório, de natureza qualitativa, que objetivou investigar os desafios das mídias digitais na prática educacional das/os professoras/es do ensino fundamental II, em uma escola municipal na cidade de Caetité-BA. Os resultados evidenciam os desafios vivenciados pelas/os docentes na prática educacional, como a falta de infraestrutura adequada, a ausência ou precariedade de conexão de internet rápida, o insuficiente número de equipamentos tecnológicos, dentre outros. Ainda destacam as fragilidades quanto à formação inicial e continuada no que se refere a inserção, apropriação e utilização das mídias digitais na prática docente.

No artigo **“LABORATÓRIO PEDAGÓGICO EM TEATRO DE GRUPO: pedagogia de projetos e a outra companhia de teatro”**, os autores analisam o processo de criação e produção do espetáculo O Contêiner da A Outra Companhia de Teatro, grupo residente do Teatro Vila Velha (Salvador –BA). Este olhar científico no acervo documental, segundo os autores, têm os princípios pedagógicos da Pedagogia de Projetos e suas práticas desenvolvidas para a formação de seus integrantes e do público geral, como um laboratório pedagógico educacional onde são experimentadas práticas educacionais e de formação, não apenas para as artes, como também para diferentes áreas e níveis de ensino.

O artigo **“MULHERES NEGRAS VELHAS: escrituras e oralidades”**, aborda o debate sobre a corporeidade e a oralidade como forma de difusão de saberes culturais por mulheres negras velhas. Nessa direção, a autora abre espaço de enfrentamento ao etarismo contra esses corpos e propõe pensá-los como resistência e sabedoria ancestral. Para tanto, se ancora numa metodologia de cunho qualitativo para falar dessas mulheres, buscando a discussão sobre gênero, geração e raça numa perspectiva interseccional. Essa articulação busca ampliar construtos teóricos que possam adubar uma sociedade com esperança feminina.

Caracterizada como uma pesquisa de cunho histórico, o texto **“Um retrato da história da Filadélfia baiana”**, as autoras apresentam como objetivo compreender a história da cidade de Filadélfia-BA. Para contar essa história a pesquisa se pautou na metodologia da história oral, sendo realizada uma pesquisa de campo, com moradoras/es da cidade de Filadélfia, entrevista com as fontes orais e a produção de uma mídia digital, especificamente, o *podcast* dessa história. Os resultados apresentam um recorte do passado, que construiu a cidade, destacando que cada sujeito é autor de sua própria história com suas vivências e culturas, dando vozes à população filadelfense.

Também na temática histórica, o artigo **“INTERVENÇÕES DAS CULTURAS JUVENIS: abrindo espaços de superações no feminino servil e explorado”** tem como objetivo investigar como a atuação de um coletivo de artes pode contribuir com a construção de uma nova narrativa de lugar para a Comunidade do Gesso, Crato, Ceará. Como resultados, as autoras apresentam que as ações do coletivo têm sido fundamentais para a construção de uma nova narrativa para a comunidade, superando um passado marcado pela violência e exclusão. E ao ressignificar espaços públicos e privados, a arte se torna um catalisador de mudanças sociais, fomentando o diálogo, a cooperação e a construção de um futuro mais justo e equitativo para a Comunidade do Gesso.

Por fim, o artigo **“ABORDAGENS DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: narrativas e formação continuada”**, as autoras apresentam a partir da análise de dados organizados das ações na prática educacional as experiências de combate ao abuso sexual infantil em uma escola municipal de Salvador/BA. Entre os resultados, destacaram a abordagem de temas polêmicos à luz de componentes curriculares existentes no planejamento e de estratégias didáticas conhecidas e pouco praticadas nas salas de aula e seu diálogo diretamente com as políticas públicas e diretrizes nacionais de educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE). Tal dado, aponta a importância de metodologias pedagógicas que promovam a formação integral do aluno, valorizando a interdisciplinaridade, a aprendizagem significativa e a inclusão, fortalecendo o papel da educação como instrumento de transformação social e alinhando-se aos desafios contemporâneos da escola brasileira, ao articular práticas

colaborativas e centradas no protagonismo dos estudantes.

Nesse sentido, agradecemos a colaboração e interesse de todas/os as/os autoras/es que se organizaram para participar deste dossiê e convidamos todas/os para a leitura dos manuscritos reunidos nesta edição, esperando que este movimento contribua e ecoe nas discussões, potencializando a prática pedagógica e principalmente inspire aquelas/es que seguem esperando na educação no mundo!

Boa leitura!

Graziela Silva Ferreira, Janaina Andretta Dieder,  
Amanda Azevedo Flores, Silvar Ferreira Ribeiro

*Universidade do Estado da Bahia*